



**Descentralização Orçamentária**

**DER-RJ / UERJ**

## **PLANO DE TRABALHO 2023**

**Continuidade do Projeto de Apoio Técnico Especializado ao DER-RJ, no Acompanhamento Ambiental e estudos requeridos no processo de Licenciamento Ambiental das obras rodoviárias.**

**FEVEREIRO 2023**



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## SUMÁRIO

1. UNIDADE CONCEDENTE	3
2. UNIDADE EXECUTANTE	3
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E CONTEXTUALIZAÇÃO	3
4. DESCRIÇÃO DO PROJETO	5
DIRETRIZ OPERACIONAL 1: Acompanhamento Ambiental das Obras / Apoio aos Fiscais e Sensibilização de Trabalhadores	5
DIRETRIZ OPERACIONAL 2: Capacitação Ambiental das equipes da fiscalização do DER-RJ	7
DIRETRIZ OPERACIONAL 3: Apoio à Gestão Ambiental em Estradas Parque	7
DIRETRIZ OPERACIONAL 4: Inventários Florestais e Estudos de Flora Ameaçada de Extinção	8
DIRETRIZ OPERACIONAL 5 – Produção de Artigos	9
ANÁLISES, ESTUDOS E ACOMPANHAMENTOS ESPECIAIS	9
5. METAS	10
6. ATRIBUIÇÃO DAS PARTES	10
7. EQUIPE UERJ	11
7.1 Organograma da Equipe UERJ	12
8. PRODUTOS	14
9. PLANO DE APLICAÇÃO	20
9.1 – Aquisição de Materiais e destinação ao final do projeto	20
9.2 – Gastos com Pessoal	21
9.3 – Gastos Totais	23
9.4 – Cronograma de Desembolso	23
10. APROVAÇÃO	24
11. ANEXOS	24
11.1 CRONOGRAMA FÍSICO	25
11.2 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - RESUMO	26
11.3 TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO	27
11.4 MEMÓRIA DO ORÇAMENTO	48



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## 1. UNIDADE CONCEDENTE

### a) Unidade Concedente e Responsável

**UO: 53410** - Fundação Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro

Autoridade Competente: Pedro Henrique de Oliveira Ramos - Presidente

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Cidades

Nomeação como Presidente do DER-RJ em DOERJ de 06 de janeiro de 2023, Folha 2, Parte I.

**b) UG: 044100** - Fundação Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro

## 2. UNIDADE EXECUTANTE

### a) Unidade Executante e Responsável

**UO: 40430** – Fundação Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Nome da autoridade competente: Mario Sergio Alves Carneiro - Reitor

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ato que confere poderes para assinatura: LEI Nº 1318, de 10 de junho de 1988 / Estatuto da UERJ.

**b) UG: 404300** - Fundação Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E CONTEXTUALIZAÇÃO

### a) Título do Projeto:

Apoio Técnico Especializado ao DER-RJ, no Acompanhamento Ambiental e estudos requeridos no processo de Licenciamento Ambiental das obras rodoviárias – PARTE III.

**b) Período de Execução desta descentralização:** início em fevereiro de 2023 e término em dezembro de 2023.

### c) Objeto:

“Apoio Técnico especializado para o Acompanhamento Ambiental em obras rodoviárias potencialmente poluidoras, com sensibilização e capacitação ambiental dos colaboradores e elaboração de estudos especiais necessários ou exigidos pelos órgãos de controle”.

### d) Justificativa do Projeto:

O presente projeto representa a continuidade de uma parceria que tem se mostrado profícua entre as Instituições pactuantes, e que se constitui na forma de apoio ao DER-RJ, dado pela UERJ, para que rotinas relativas aos aspectos socioambientais, envolvidas nas obras que o DER-RJ realiza, sejam consolidadas no Órgão, em consonância com as práticas modernas de atenção ao meio ambiente. Trata-se de um processo naturalmente de longo prazo, considerando as



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

atribuições precípuas do DER-RJ que, inclusive, não conta com a gama de especialistas demandados. Por sua vez, a Universidade cumpre suas atribuições Extensionistas, incorpora possibilidades ao corpo docente para pesquisas e abre oportunidades ao seu corpo discente para capacitar-se melhor em sua formação. Dessa forma, continuam válidas as justificativas que embasaram as parcerias anteriores, agora continuadas. A saber:

A consciência da sociedade em geral com relação aos cuidados com o meio ambiente, impõe aos Órgãos que implementam políticas públicas incorporarem, em suas rotinas, novos procedimentos que se alinhem com os princípios da sustentabilidade. Nessa direção, as exigências pelo cumprimento de requisitos de proteção ambiental, em obras de engenharia, têm se tornado cada vez mais rigorosas, inclusive prevendo punições àqueles que, com suas ações, provoquem danos ao ambiente. Trata-se de uma mudança de paradigma em curso que, muitas vezes, ainda não se consolidou adequadamente no corpo técnico das instituições, dificultando a adoção de novas práticas nas suas atividades rotineiras.

O DER-RJ alinha-se com essas preocupações e com essa forma de atuar e, nesse sentido, já vem trabalhando com apoio da UERJ para que mudanças sejam consolidadas na instituição, ciente de que seu corpo funcional é constituído por profissionais com perfil de formação basicamente voltado para a função originária do Órgão, qual seja, de executar obras e realizar manutenção das estradas, sem necessariamente se enquadrarem nessa nova atitude ora requerida.

A continuidade da parceria, agora proposta, visa, assim, dar seguimento a colaboração de uma Universidade do próprio Estado do Rio de Janeiro – UERJ, que detém expertise comprovada em Gestão Ambiental e nas subáreas correspondentes. Apoiar-se, também, na premissa de que a Universidade dispõe de quadros de especialistas, nas mais diversas especialidades necessárias (e não disponíveis no DER-RJ), podendo recrutar consultores capazes de subsidiar os fiscais do DER-RJ na adoção de novas atitudes nas obras, orientando-os diretamente em suas atividades e, assim, transferir conhecimentos e/ou introduzir novas rotinas que propiciem maiores cuidados com o meio ambientes. Trata-se, portanto, de trabalho que, por suas características, requer ação continuada, por período suficiente para impactar práticas que vem transformando as instituições. Dessa forma, no curso dessa parceria, a UERJ seguirá apoiando o DER-RJ para que, ao tempo em que se realiza essa transferência de conhecimentos, as obras em curso sigam sendo monitoradas quanto a observância das exigências ambientais, configurando um trabalho de capacitação em serviço. Para isso, a Universidade irá efetivamente atuar em serviços de campo, realizando vistorias periódicas nas obras que forem indicadas pelo DER-RJ, observando o cumprimento dos requisitos ambientais e das condicionantes impostas no licenciamento, trabalhando conjuntamente com os fiscais da Fundação e suas contratadas.

Adicionalmente, a UERJ disponibilizará, quando necessário, profissionais para elaboração de Estudos, Relatórios e Avaliações que requeiram conhecimentos particularmente especializados, para atendimento a processos de licenciamento em curso, ou mesmo cumprimento de exigências



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

relativas a condicionantes de licenças já concedidas. A UERJ também poderá atuar em pesquisas e produções acadêmicas, em conjunto com o DER-RJ, desde que esses trabalhos sejam considerados, pelo DER-RJ, como de seu interesse e resultem em benefícios para a melhoria ambiental do Estado do RJ.

Por fim, dentro dos propósitos dessa parceria, a UERJ se incumbirá, ainda, de ações voltadas a sensibilizar trabalhadores das empresas para as questões ambientais, em obras a serem selecionadas pelo DER-RJ, disseminando uma nova consciência sobre essa força de trabalho, realizando palestras e produzindo material de comunicação que oriente e exprima a preocupação do Órgão com o meio ambiente.

#### 4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto em questão será executado em rodovias indicadas pelo DER-RJ, no estado do Rio de Janeiro, em intervenções passíveis de licenciamento ambiental, tais como obras e serviços de restauração, pavimentação, ampliação, implantação ou demais melhorias promovidas na malha rodoviária do Estado, sob a gestão ou execução do DER-RJ.

A execução do projeto compreenderá duas dimensões, distintas por sua natureza, e a seguir descritas:

- Diretrizes Operacionais a serem seguidas;
- Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais.

#### DIRETRIZES OPERACIONAIS – PRODUTOS

##### DIRETRIZ OPERACIONAL 1: Acompanhamento Ambiental das Obras / Apoio aos Fiscais e Sensibilização de Trabalhadores

###### **Objetivos:**

- . Realizar vistorias em obras indicadas pelo DER-RJ, apoiando e orientando fiscais e executores dos serviços quanto ao atendimento das exigências do Licenciamento Ambiental e outras melhorias e/ou cuidados adicionais relativos ao meio ambiente;
- . Interagir com a fiscalização de campo do DER-RJ, transmitindo as observações das vistorias realizadas, oferecendo sugestões de melhorias, com a devida fundamentação técnica e jurídica;
- . Proferir palestras a trabalhadores sobre temas ambientais, associando-os às atividades realizadas nas obras;
- . Produzir e distribuir material impresso para dar suporte, em todas as obras acompanhadas pela UERJ, na sensibilização ambiental de trabalhadores, e na divulgação de informações às



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

comunidades que sejam, eventualmente, impactadas diretamente pelas obras, sobre as ações em curso e os cuidados ambientais que estão sendo tomados.

### ***Produto / Periodicidade***

- . Fichas de Acompanhamento de cada visita, obedecendo modelo pré-aprovado pelo DER-RJ
- . As referidas fichas deverão fazer parte do anexo do Relatório Mensal referente a essa Diretriz, a ser apresentado a Assessoria de Planejamento do DER-RJ.
- . As obras a serem objeto de acompanhamento ambiental serão indicadas pelo DER-RJ/APL, considerando os seguintes critérios de priorização:
  - Obras classificadas como de médio, alto e excepcional impacto ambiental, conforme potencial poluidor e porte estabelecidos nas normas de enquadramento estadual;
  - Obras em área de vulnerabilidade/complexidade ambiental, tais como as situadas em Unidades de Conservação da Natureza, margens de cursos d'água, áreas de manancial de abastecimento, áreas de entorno de nascentes e lagos; áreas florestadas, etc;
  - Obras que atinjam áreas urbanas com densidade de ocupação significativa; e
  - Obras com intervenções em leito de rios e córregos e/ou que impliquem em supressão de vegetação de fragmentos florestais.
- . Para subsídio, em cada obra indicada serão levantadas informações de caracterização ambiental de sua área de inserção, bem como, feitas vistorias preliminares visando a definição, em conjunto com o DER-RJ, da frequência necessária de acompanhamento.
- . As palestras aos trabalhadores serão realizadas pelos profissionais da UERJ na ocasião das visitas ou, por profissional qualificado que os acompanhem. Deverão ser estabelecidas temáticas básicas, comuns a todas as obras, com metodologia de aplicação capaz de atender as particularidades dos empreendimentos. O conteúdo dos temas deverá ser apresentado a equipe da APL/DER-RJ para aprovação. Devem ser dimensionadas para um número máximo aproximado de 5 apresentações, programadas pela UERJ, a serem previamente acordadas com a fiscalização da obra/DER-RJ. A comprovação dos trabalhos executados deve compor o relatório mensal dessa Diretriz, quando for o caso.
- . O material gráfico a ser distribuído deve ser apresentado previamente ao DER-RJ para conhecimento e aprovação. A comprovação do trabalho deverá ser feita no Relatório Mensal, com cópia do material desenvolvido e registros fotográficos das ações de campo.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## DIRETRIZ OPERACIONAL 2: Capacitação Ambiental das equipes da fiscalização do DER-RJ

### **Objetivos**

- . Oferecer aos fiscais de campo e seus colaboradores, informações adicionais àquelas transmitidas nas visitas de campo, de forma a ampliar os fundamentos conceituais referentes aos aspectos socioambientais, informando sobre cuidados necessários, aspectos legais e processos constitutivos dos licenciamentos, consolidando os conhecimentos para um agir consciente da parte deles;
- . Realizar palestras com temáticas de alta relevância ambiental, para os fiscais de obras do DER-RJ.
- . Produzir material impresso e/ou digital, conciso e informativo, sobre as ações ambientais em curso nas obras do DER-RJ, voltadas ao público interno da instituição, de forma a mantê-los cientes das preocupações do Órgão nesta temática.

### **Produto / Periodicidade**

- . Serão realizadas, no mínimo, duas palestras para cada grupo de fiscais divididos conforme definição do DER-RJ/APL.
- . O conteúdo e os cronogramas das palestras de capacitação serão apresentados pela UERJ e aprovados pela APL.
- . As palestras poderão contar com a participação de especialistas de diversas áreas, de acordo com o tema escolhido, de forma que se estreitem os laços com os fiscais e possibilitem o apoio nas mais diversas áreas.
- . Serão produzidos relatórios específicos por encontro das atividades realizadas junto às equipes regionais das ROCS, com emissão de relatório final específico de avaliação do ano.
- . Apresentação do material gráfico produzido para o público interno, bem como sua disponibilização para a equipe do DER-RJ/APL.

## DIRETRIZ OPERACIONAL 3: Apoio à Gestão Ambiental em Estradas Parque

### **Objetivos**

- . Atender as demandas específicas referentes aos temas: “Elaboração do Programa de Operação da Rodovia - RJ-165 (Estrada Parque Paraty-Cunha)”; “Elaboração dos Programas Ambientais para a operação da RJ-165” e; estudo e Avaliação da Efetividade das Soluções de Mitigação de Atropelamento de Fauna” na RJ-163 (Estrada Parque Capelinha-Visconde de Mauá).



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### ***Produto / Periodicidade***

- . Participação direta, em conjunto com o DER-RJ, nas reuniões para definição do Programa de Operação da Rodovia - RJ-165 (controle e gestão);
- . Elaboração do Programa de Operação da Rodovia – RJ-165 (Controle e Gestão), incluindo o Programa de Monitoramento Ambiental, que deverá contemplar os casos de atropelamento de animais silvestres índices de poluentes na vegetação, no solo e na água, grau de satisfação dos usuários, fluxo, acesso, nível de ruído e perturbação ao ambiente natural.
- . Todos os projetos de arquitetura e/ou engenharia, bem como qualquer estudo topográfico ou qualquer outro estudo não previsto inicialmente, necessários para a finalização do POR serão de responsabilidade do DER-RJ.
- . O POR deverá ser entregue até 60 dias após o encerramento das reuniões de definição, ou, 60 dias após encerradas todas as negociações com os entes envolvidos no Comitê do TAC (no caso de não esgotadas todas as definições).
- . Adequação dos programas ambientais para a operação da RJ-165.
- . Análise das estruturas das passagens de fauna da RJ-163 com preposição de melhorias de adequação.
- . Avaliação da eficácia de soluções de mitigação de atropelamento de fauna adotadas na RJ-163. O trabalho deve ser pré-aprovado pelo DER-RJ, com definição clara de sua metodologia.

## **DIRETRIZ OPERACIONAL 4: Inventários Florestais e Estudos de Flora Ameaçada de Extinção**

### ***Objetivos***

- . Atender as exigências das Licenças Ambientais a serem requeridas ou concedidas no tocante aos inventários florestais e Estudos sobre Flora ameaçada de extinção. Os estudos deverão ser previamente/autorizados pelo DER-RJ.

### ***Produtos / Periodicidade***

- . Os inventários florestais atribuídos a UERJ estarão limitados a 90 dias de campo para cada equipe contratada;
- . Os estudos sobre flora ameaçada de extinção estarão limitados a um total de seis por equipe de especialistas definidos nesta descentralização;
- . Os inventários e/ou Estudos de Flora em Extinção serão apresentados ao DER-RJ imediatamente após suas respectivas conclusões, devendo constar, separadamente, breve descrição das





SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

atividades desenvolvidas, como parte integrante do Relatório Mensal de prestação de contas da UERJ.

Os inventários florestais deverão ser elaborados de acordo com o Termo de Referência desenvolvido pelo DER-RJ.

## DIRETRIZ OPERACIONAL 5 – Produção de Artigos

### **Objetivos**

. Produção de conhecimento técnico sobre aspectos ambientais relacionados a obras rodoviárias e seus entornos;

### **Produtos / Periodicidades**

. Elaboração de, no mínimo, dois Estudos e/ou Artigos Técnicos passíveis de publicação em revistas especializadas, versando sobre temáticas convergentes com os propósitos desta descentralização, tais como: Meio Ambiente e Obras Rodoviárias; Fauna; Flora; Educação Ambiental: Direito Ambiental, outros. Os trabalhos propostos deverão ser previamente aprovados pela Assessoria de Planejamento, e deverão ser publicados e/ou submetidos aos periódicos ainda na vigência desta descentralização.

. Os Estudos e/ou Artigos em desenvolvimento devem ser relatados, com comprovação, quanto a sua produção/evolução, integrando o Relatório Mensal apresentado ao DER-RJ.

## ANÁLISES, ESTUDOS E ACOMPANHAMENTOS ESPECIAIS

### **Objetivos**

. Atender o DER-RJ em trabalhos adicionais com geração de relatórios, laudos ou estudos técnicos que se apresentem, como exigências não rotineiras dos órgãos ambientais e fiscalizadores, para efeito de licenciamentos ou acompanhamento de ações de campo, como, por exemplo: patrimônio histórico-cultural; análises laboratoriais; estudos de fauna e flora; etc.

### **Produto / Periodicidade**

. Pela natureza dessa Diretriz, cada trabalho demandado pelo DER-RJ terá sua duração, resultado e forma de acompanhamento pré-definido individualmente, devendo, essas condições, fazerem parte dos respectivos relatórios a serem produzidos.

. Cada produto a ser entregue deverá obedecer aos padrões de referência que o DER-RJ estabelecerá, onde constarão o conteúdo esperado, forma de apresentação final e, se necessário, a própria metodologia a ser aplicada em seu desenvolvimento. Nesses casos, O DER-



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RJ participará de reunião prévia com a UERJ, onde será gerado ATA do encontro com as definições do produto.

. Os relatórios técnicos e estudos especiais deverão possuir ART ou documento equivalente, quando pertinente.

## 5. METAS

São metas do Projeto:

- Realizar acompanhamento técnico ambiental nas obras indicadas pelo DER-RJ.
- Atender as demandas dos Fiscais do DER-RJ.
- Recomendar medidas corretivas de procedimentos nas obras que estejam fora dos padrões ambientais recomendáveis.
- Realizar ações que ampliem o domínio conceitual, dos fiscais do DER-RJ, dos diferentes aspectos ambientais envolvidos nas obras, bem como as responsabilidades normativas e legais que lhes são inerentes.
- Produzir e disseminar material informativo, impresso, para fortalecimento de conceitos e cuidados ambientais pelos trabalhadores da equipe de fiscalização, bem como para informar comunidades diretamente afetadas pelas obras, sobre as ações do DER-RJ.
- Produzir e/ou promover trabalhos acadêmicos vinculados aos propósitos desse Contrato, bem como estimular o envolvimento de alunos e estagiários da UERJ.
- Realizar inventários florestais e estudos sobre flora ameaçada de extinção.
- Realizar Estudos Especiais que sejam demandados para efeito de Licenciamento Ambiental.
- Relatórios e Estudos Especiais, referente ao objeto desta descentralização, consultores temporários
- Produzir relatórios de prestação de contas dos serviços executados, com conteúdo que permita consulta e comprovação sobre cada produto, identificando no relatório mensal, as respectivas diretrizes a que correspondem.

## 6. ATRIBUIÇÃO DAS PARTES

### a) Unidade Concedente

- Promover a constante integração com a equipe da Universidade.
- Colaborar para sanar as não-conformidades ambientais identificadas pela Unidade Executante nas visitas ambientais das obras.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Analisar e aprovar o conteúdo das sensibilizações e as peças gráficas produzidas.
- Manter a Unidade Executante informada sobre eventuais alterações no andamento das obras a serem acompanhadas.
- Indicar interlocutores, por área, com a Unidade Executante.
- Promover a permanente integração dos Fiscais de obras (DER-RJ) com a Executante.
- Indicar as obras a serem acompanhadas pela Executante.
- Priorizar as ROCs a receberem ações de capacitação ambiental.
- Indicar Estudos Especiais e Pesquisas necessárias, especificando os requisitos para elaboração e resultados esperados
- Aprovar os Estudos Especiais e colaborar com informações e produtos das Pesquisas.
- Manter o equilíbrio financeiro do Contrato em função das demandas fixadas inicialmente e a equipe definida pelo Executante para atendimento dessas demandas.

#### **b) Unidade Executante**

- Realizar visitas técnicas às obras previamente definidas pelo Concedente, na regularidade que for definida, visando acompanhar o cumprimento das condicionantes da licença ambiental e riscos ambientais potenciais,
- Executar as Diretrizes Operacionais definidas e realizar Estudos Especiais e Pesquisas demandadas pelo DER-RJ, emitindo documentos comprobatórios das ações feitas, observando padrões estabelecidos pelo Órgão.
- Manter estreita comunicação com os Fiscais de Obras do DER-RJ.
- Elaborar relatórios mensais, consolidando o resultado dos trabalhos executados, conforme os padrões de apresentação definidos pelo DER-RJ.

## **7. EQUIPE UERJ**

Por se tratar de um projeto que tem como objetivo o acompanhamento de obras rodoviárias sob a ótica da manutenção e preservação do meio ambiente, comportando a elaboração eventual de Estudos Especiais e Pesquisas, a velocidade de produção e transmissão das informações é imprescindível ao bom andamento dos trabalhos. Dessa forma, a equipe multidisciplinar da UERJ deverá ser composta por profissionais que, além do conhecimento técnico específico e experiência, compreendam a necessidade do cruzamento interno de informações, assumindo a prática da integralidade do trabalho como seu fundamento.

O Anexo 11.3, parte integrante deste documento, detalha os requisitos necessários e desejáveis para a composição da Equipe UERJ, bem como as atribuições de cada um dos profissionais a serem selecionados para a participação no projeto.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## **Dimensionamento**

Considerando que a dinâmica de obras comporta flexibilidades que lhes são inerentes, pelo tipo de serviços executados, a equipe da UERJ poderá estar submetida a alterações na relação de obras a serem visitadas para efeito de consecução das Diretrizes aqui estabelecidas. Eventuais alterações de programação, contudo, não poderão descaracterizar os objetivos, produtos, prazos, metas e tudo mais que estiver definido neste instrumento. Sendo assim, a equipe a ser definida pela Universidade deverá considerar o que se segue:

- . Ter disponibilidade para dois dias semanais em viagem, por técnico, com os demais dias da semana voltados a elaboração de relatórios e serviços internos, excetuando-se os trabalhos de Inventários e Estudos de Flora e, Estudos Especiais e Pesquisas, regulados na alínea seguinte.
- . Os Estudos Especiais e Pesquisas, conforme suas características particulares, poderão exigir permanência em campo por tempos diferente aos do critério anterior, devendo ser discutido, caso à caso, quando das definições conjuntas DER-RJ X UERJ quanto às características de sua execução.

### **7.1 Organograma da Equipe UERJ**

O organograma a seguir apresenta a composição e organização da equipe, muito embora não consiga representar cruzamento de informações que serão necessários ao longo da execução do projeto.





SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## 8. PRODUTOS

PRODUTO		UNIDADE DE MEDIDA
<b>PRODUTO 1</b> Mês: fev/23	<b>Diretriz Operacional 1:</b> Revisão dos instrumentos de acompanhamento com retomada das visitas às obras em acompanhamento e definição dos procedimentos quanto à rotina do trabalho.	Relatório de Diretrizes Operacionais
	<b>Diretriz Operacional 2:</b> Sem atividades no período	
	<b>Diretriz Operacional 3:</b> Sem atividades no período	
	<b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades do período	
	<b>Diretriz Operacional 5:</b> Sem atividades no período	
	Resultados das Análises e Laudos, se houver.	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
	Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, se houver.	
<b>PRODUTO 2</b> Mês: mar/23	<b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.	Relatório de Diretrizes Operacionais
	<b>Diretriz Operacional 2:</b> Reuniões com o DER-RJ para definição de temas e metodologias e contratação da equipe técnica.	
	<b>Diretriz Operacional 3:</b> Planejamento das Atividades de Monitoramento do Atropelamento de Fauna RJ-163.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

	<b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades do período.	
	<b>Diretriz Operacional 5:</b> Sem atividades no período	
	Resultados das Análises e Laudos, quando houver.	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
	Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver	
<b>PRODUTO 3</b> Mês: abr/23	<b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.	Relatório de Diretrizes Operacionais
	<b>Diretriz Operacional 2:</b> Relatório de Atividades	
	<b>Diretriz Operacional 3:</b> Relatório de Atividades	
	<b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades	
	<b>Diretriz Operacional 5:</b> Sem atividades no período	
	Resultados das Análises e Laudos, quando houver.	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
	Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver.	
<b>PRODUTO 4</b> Mês: mai/23	<b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.	Relatório de Diretrizes Operacionais



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

	<p><b>Diretriz Operacional 2:</b> Relatório de Atividades</p> <p><b>Diretriz Operacional 3:</b> Relatório de Atividades</p> <p><b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades</p> <p><b>Diretriz Operacional 5:</b> Sem atividades no período</p>	
	<p>Resultados das Análises e Laudos, quando houver.</p> <p>Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver.</p>	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
<p><b>PRODUTO 5</b> Mês: jun/23</p>	<p><b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.</p>	Relatório de Diretrizes Operacionais
	<p><b>Diretriz Operacional 2:</b> Relatório de Atividades</p>	
	<p><b>Diretriz Operacional 3:</b> Relatório de Atividades</p>	
	<p><b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades</p>	
	<p><b>Diretriz Operacional 5:</b> Sem atividades no período</p>	
	<p>Resultados das Análises e Laudos, quando houver.</p> <p>Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver.</p>	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
<p><b>PRODUTO 6</b></p>	<p><b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.</p>	Relatório de Diretrizes Operacionais





SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Mês: jul/23	<b>Diretriz Operacional 2:</b> Relatório de Atividades	
	<b>Diretriz Operacional 3:</b> Relatório de Atividades	
	<b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades	
	<b>Diretriz Operacional 5:</b> Planejamento de temas para elaboração de artigos	
	Resultados das Análises e Laudos, quando houver.	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver.		
<b>PRODUTO 7</b> Mês: ago/23	<b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.	Relatório de Diretrizes Operacionais
	<b>Diretriz Operacional 2:</b> Relatório de Atividades	
	<b>Diretriz Operacional 3:</b> Relatório de Atividades	
	<b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades	
	<b>Diretriz Operacional 5:</b> Sem produto no período	
Resultados das Análises e Laudos, quando houver.	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais	
Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver.		
<b>PRODUTO 8</b> Mês: set/23	<b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.	Relatório de Diretrizes Operacionais
	<b>Diretriz Operacional 2:</b> Relatório de Atividades	
	<b>Diretriz Operacional 3:</b> Relatório de Atividades	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

	<p><b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades</p> <p><b>Diretriz Operacional 5:</b> Sem produto no período</p>	
	<p>Resultados das Análises e Laudos, quando houver.</p> <p>Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver.</p>	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
<p><b>PRODUTO 9</b> Mês: out/23</p>	<p><b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.</p>	Relatório de Diretrizes Operacionais
	<p><b>Diretriz Operacional 2:</b> Relatório de Atividades</p>	
	<p><b>Diretriz Operacional 3:</b> Relatório de Atividades</p>	
	<p><b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades</p>	
	<p><b>Diretriz Operacional 5:</b> Sem produto no período</p>	
	<p>Resultados das Análises e Laudos, quando houver.</p> <p>Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver.</p>	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
<p><b>PRODUTO 10</b> Mês: nov/23</p>	<p><b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.</p>	Relatório de Diretrizes Operacionais
	<p><b>Diretriz Operacional 2:</b> Relatório de Atividades</p>	
	<p><b>Diretriz Operacional 3:</b> Relatório de Atividades</p>	
	<p><b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades</p>	
	<p><b>Diretriz Operacional 5:</b> Sem produto no período</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

	Resultados das Análises e Laudos, quando houver.	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
	Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver.	
<b>PRODUTO 11</b> Mês: dez/23	<b>Diretriz Operacional 1:</b> Relatório de visitas e colaboração na elaboração de Relatório de Cumprimento de Condicionantes de Licença, se houver.	Relatório de Diretrizes Operacionais
	<b>Diretriz Operacional 2:</b> Relatório de Atividades	
	<b>Diretriz Operacional 3:</b> Relatório de Atividades	
	<b>Diretriz Operacional 4:</b> Relatório das atividades	
	<b>Diretriz Operacional 5:</b> Apresentação de artigos e trabalhos acadêmicos desenvolvidos.	
	Resultados das Análises e Laudos, quando houver.	Relatório de Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais
Relatório dos Estudos e Acompanhamentos Especiais, quando houver.		



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## 9. PLANO DE APLICAÇÃO

O Plano de Aplicação a seguir considera a planilha orçamentária do Projeto, que, por sua vez, foi elaborada a partir dos trabalhos ambientais anteriormente realizados na parceria DER/UERJ. Tal planilha orçamentária compõe a memória deste documento, sendo o anexo 11.2.

### 9.1 – Aquisição de Materiais e destinação ao final do projeto

Os bens adquiridos, produzidos ou construídos à conta dos créditos recebidos nesta descentralização, serão de titularidade da Executante quando da conclusão deste Termo.

Justificativa: Os materiais e equipamentos adquiridos sofrem desgaste na execução do plano de trabalho e não são de interesse da Concedente.

São eles:

<b>Materiais e Equipamentos</b>	
Kit 1° socorros: Fauna Med e Gdes Mamíferos	5
Cartão memória: Fauna Med e Gdes Mamíferos	30
Caixa de segurança (com corrente): Fauna Med e Gdes Mamíferos	30
Pilhas AA (caixa 48 unid): Fauna Med e Gdes Mamíferos	15
Cabo de segurança (12 mm): Fauna Med e Gdes Mamíferos	40
Cadeado: Fauna Med e Gdes Mamíferos	30
Kit 1° socorros: Fauna Peq Mamíferos	3
Iscas em geral (banana, bacon, paçoca, aveia etc) : Fauna Peq Mamíferos	VB
Pesola 0.1-10g: Fauna Peq Mamíferos	3
Pesola 1-100g: Fauna Peq Mamíferos	3
Pesola 1kg: Fauna Peq Mamíferos	3
Pesola 5kg: Fauna Peq Mamíferos	2
Trena 1m: Fauna Peq Mamíferos	6
Jogo 3 alicates: Fauna Peq Mamíferos	2
Alicate para marcação: Fauna Peq Mamíferos	3
Brincos de marcação: Fauna Peq Mamíferos	300
Material de Impressão	VB
Material de Escritório	VB

Além dos materiais e equipamentos listados, para o desenvolvimento do Projeto, será necessária a assinatura de softwares e a locação de equipamentos de informática e veículos, conforme quantitativo elencado a seguir:



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

<b>Assinatura</b>	
Software Arcgis (Assinatura vitalícia)	1
Software Office (Assinatura anual)	3
Software Autocad LT (Assinatura anual)	1
<b>Aluguel</b>	
Câmera Trap: Fauna Med e Gdes Mamíferos (Aluguel mensal)	30
Decibelímetro + Certificado de Calibração (Aluguel mensal)	2
Calibrador Acústico Ruído + Certificado de Calibração (Aluguel mensal)	2
Multifuncional A3 (Aluguel mensal)	1
Computador (Aluguel mensal)	10
GPS (Aluguel mensal)	3
Veículo Sedan com motorista e combustível (EMOP 19.004.0212-0)	6

O custo estimado com aquisições e locações de materiais, equipamentos, softwares e veículos no exercício fiscal de 2023 é de R\$ 901.384,77 (novecentos e um mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e sete centavos).

**Observação:** Para a realização das atividades previstas neste plano de trabalho serão utilizados itens e equipamentos que a equipe ambiental da UERJ já possui. São oriundos de parcerias de projeto anteriormente realizadas pela equipe do Coordenador Geral e não estão relacionadas neste documento.

## 9.2 – Gastos com Pessoal

O quantitativo de contratações reflete um dimensionamento inicial das necessidades do projeto, mas poderá sofrer ajustes para adequação às exigências de recursos humanos ao longo da execução. De acordo com a previsão inicial, as contratações obedecerão ao quantitativo elencado a seguir:

<b>PESSOAL</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Coordenação Geral e Gerência Executiva</b>	<b>13</b>
Coordenador Geral do Projeto	1
Assessor da Coordenação	1
Gerente Executivo	1
Secretária	1
Consultor - Engenharia (Sênior)	1
Consultor - Jurídico	1
Assistente Acadêmico (UERJ)	1
Bolsistas - Estagiários	6



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

<b>Acompanhamento Ambiental das Obras / Apoio aos Fiscais e Sensibilização de Trabalhadores</b>	<b>12</b>
Coordenador de Diretriz / Programa	1
Analista Ambiental I	3
Analista Ambiental II	4
Auxiliar	4
<b>Capacitação Ambiental das equipes da fiscalização</b>	<b>3</b>
Coordenador de Diretriz / Programa	1
Analista Ambiental I	1
Designer	1
<b>Inventários Florestais e Estudos de Flora Ameaçada de Extinção</b>	<b>12</b>
Coordenador de Diretriz / Programa	1
Engenheiro Florestal	4
Biólogo - Identificador	2
Auxiliar Técnico de Campo	4
Geógrafo (geoprocess.)	1
<b>Apoio Direto à Assessoria De Planejamento DER-RJ</b>	<b>21</b>
165 - Plano de Oper. Rod. Fase I: Coordenador de Programa	1
165 - Plano de Oper. Rod. Fase I: Consultor Engenheiro	1
165 - Plano de Oper. Rod. Fase I: Consultor Advogado	1
165 - Plano de Oper. Rod. Fase I: Consultor Designer	1
165 - Plano de Oper. Rod. Fase I: Consultor Vegetação	1
165 - Plano de Oper. Rod. Fase I: Consultor Ar	1
165 - Plano de Oper. Rod. Fase I: Consultor Água/solo	1
165 - Plano de Oper. Rod. Fase I: Consultor Ruído	1
165 - Complementação do Prog. de Atropelamento: Consultor Biólogo / Veterinário	1
165 - Complementação do Prog. de Comunicação Social: Consultoria	1
165 - Complementação do Prog. de Educação Ambiental: Consultoria	1
165 - Complementação do Prog. de Gestão Ambiental: Consultoria	1
163 - Fauna: Coordenador de Programa	1
163 - Fauna: Pesquisadores - Médios e Grandes Mamíferos	2
163 - Fauna: Pesquisadores - Pequenos Mamíferos	2
163 - Fauna: Auxiliares	4
<b>Análises, Pesquisas, Estudos e Acompanhamentos Especiais</b>	<b>7</b>
Arqueologia: Coordenador de Programa	1
Arqueologia: Auxiliar Técnico	2
Estudos Especiais - Fauna	1
Estudos Especiais - Flora	1



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Análises Especiais - Água	2
<b>Total - Pessoal</b>	<b>68</b>

O custo estimado com pessoal do Núcleo UERJ subordinado ao Coordenador Geral no exercício 2023, incluindo provisionamentos necessários e encargos sociais é de R\$ 4.460.699,00 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta mil, seiscentos e noventa e nove reais).

Por conta das especificidades do Projeto e da localização das obras, será necessário considerar o pagamento de diárias para as equipes durante a realização dos trabalhos de campo, cujos quantitativos previstos se encontram na tabela a seguir:

Diárias	
Diárias - Com pernoite	187
Diárias - Sem pernoite	26

O custo estimado com diárias para as equipes técnicas, durante a realização das atividades de campo, em 2023 é de R\$ 533.461,50 (quinhentos e trinta e três mil, quatrocentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos).

### 9.3 – Gastos Totais

Para viabilizar a adequada execução do projeto no exercício 2023, o custo total estimado com pessoal, materiais e equipamentos, acrescidos de mobilização, despesas indiretas e taxas relativas é de R\$ 7.208.079,82 (sete milhões, duzentos e oito mil, setenta e nove reais e oitenta e dois centavos).

### 9.4 – Cronograma de Desembolso

MÊS/ANO	VALOR
fev/23	R\$ 416.477,16
mar/23	R\$ 627.846,40
abr/23	R\$ 711.663,22
mai/23	R\$ 675.960,26
jun/23	R\$ 726.737,81
jul/23	R\$ 680.720,66
ago/23	R\$ 724.357,61
set/23	R\$ 637.083,70



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

out/23	R\$	678.340,46
nov/23	R\$	625.976,12
dez/23	R\$	702.916,43
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>7.208.079,82</b>

## 10. APROVAÇÃO

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

**Pedro Henrique de Oliveira Ramos**  
Presidente DER-RJ

**Mario Sergio Alves Carneiro**  
Reitor da UERJ

## 11. ANEXOS

11.1 – CRONOGRAMA FÍSICO

11.2 – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

11.3 – TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO

11.4 – MEMÓRIA DO ORÇAMENTO





SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## 11.1 CRONOGRAMA FÍSICO

PROJETO DER: Apoio Técnico Especializado ao DER-RJ, no Acompanhamento Ambiental e estudos requeridos no processo de Licenciamento Ambiental das obras rodoviárias Descentralização Orçamentária DER/UERJ - 2023												
PROGRAMAS / DIRETRIZES	jan/ 23	fev/ 23	mar/ 23	abr/ 23	mai/ 23	jun/ 23	jul/ 23	ago/ 23	set/ 23	out/ 23	nov/ 23	dez/ 23
Planejamento												
Acompanhamento Ambiental das Obras / Apoio aos Fiscais e Sensibilização de Trabalhadores												
Capacitação Ambiental das equipes da fiscalização												
Inventários Florestais e Estudos de Flora Ameaçada de Extinção												
Apoio Direto à Assessoria De Planejamento DER-RJ												
Programa de Operação da Rodovia RJ-165												
Complementação de Programas Ambientais RJ-165												
Estudos de Fauna da RJ-163 - Grandes mamíferos												
Estudos de Fauna da RJ-163 - Pequenos mamíferos												
<b>Análises, Pesquisas, Estudos e Acompanhamentos Especiais</b>												
Arqueologia												
Fauna												
Flora												
Qualidade da água												



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## 11.2 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - RESUMO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - RESUMO				
Objeto: Apoio Técnico Especializado ao DER-RJ, no Acompanhamento Ambiental e estudos requeridos no processo de Licenciamento Ambiental das obras rodoviárias Descentralização Orçamentária DER/UERJ - 2023				
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MESES	VALOR UNIT. MENSAL	TOTAL
<b>1. EQUIPE - CARGO / FUNÇÃO</b>				
<b>1.1 Coordenação Geral</b>				
Equipe da Coordenação Geral	2	11	-	R\$ 204.600,00
<b>1.2 Gerência Executiva</b>				
Equipe da Gerência Executiva	5	11	-	R\$ 446.100,00
<b>1.3 Acompanhamento Ambiental das Obras / Apoio aos Fiscais e Sensibilização de Trabalhadores</b>				
Equipe Acomp. Ambiental das Obras, Apoio aos Fiscais e Sens. de Trabal.	12	10	-	R\$ 841.850,00
<b>1.4 Capacitação Ambiental das equipes da fiscalização</b>				
Equipe da Capacitação Ambiental das equipes da fiscalização	3	10	-	R\$ 232.500,00
<b>1.5 Inventários Florestais e Estudos de Flora Ameaçada de Extinção</b>				
Equipe de Inventários Florestais e Estudos de Flora Ameaçada de Extinção	12	11	-	R\$ 881.300,00
<b>1.6 Apoio Direto à Assessoria De Planejamento DER-RJ</b>				
Equipe de Apoio Direto à Assessoria De Planejamento DER-RJ	21	10	-	R\$ 568.750,00
<b>1.7 Análises, Pesquisas, Estudos e Acompanhamentos Especiais</b>				
Equipe de Análises, Pesquisas, Estudos e Acompanhamentos Especiais	7	9	-	R\$ 182.500,00
<b>1.8 Bolsistas</b>				
Bolsista - Estagiários	6	10		R\$ 54.000,00
<b>Subtotal</b>				<b>R\$ 3.411.600,00</b>
<b>Provisionamento de Férias</b>				<b>R\$ 0,00</b>
<b>Provisionamento de 13°</b>				<b>R\$ 344.003,00</b>
<b>Encargos (21%)</b>				<b>R\$ 705.096,00</b>
<b>Total Pessoal (1)</b>				<b>R\$ 4.460.699,00</b>
<b>2. DIÁRIAS</b>				
	<b>QTDE / MÊS</b>	<b>MESES</b>	<b>VALOR UNIT.</b>	<b>CUSTO TOTAL</b>
Diárias - Com pernoite	187	11	R\$ 253,50	R\$ 521.449,50
Diárias - Sem pernoite	26	11	R\$ 42,00	R\$ 12.012,00
<b>Total Diárias (2)</b>				<b>R\$ 533.461,50</b>
<b>3. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS</b>				
	<b>QTDE</b>	<b>MESES</b>	<b>VALOR UNIT. ESTIMADO</b>	<b>CUSTO TOTAL</b>
<b>Total Aquisição/Locação de Materiais e Equipamentos (3)</b>				<b>R\$ 169.101,00</b>
<b>4. SOFTWARES / ASSINATURA ANUAL</b>				
	<b>QTDE / ANO</b>	<b>ANOS</b>	<b>VALOR UNIT.</b>	<b>CUSTO TOTAL</b>
<b>Total Softwares (4)</b>				<b>R\$ 35.163,39</b>
<b>5. VEÍCULOS - LOCAÇÃO MENSAL</b>				
	<b>QTDE / MÊS</b>	<b>MESES</b>	<b>VALOR UNIT.</b>	<b>CUSTO TOTAL</b>
Veículo Sedan com motorista e combustível (EMOP 19.004.0212-0)	6	11	R\$ 10.562,43	R\$ 697.120,38
<b>Total Veículos - Locação (5)</b>				<b>R\$ 697.120,38</b>
<b>Subtotal (1)+(2)+(3)+(4)+(5)</b>				<b>R\$ 5.895.545,27</b>
<b>Mobilização</b>				<b>R\$ 58.955,45</b>
<b>Subtotal com DI</b>				<b>R\$ 6.847.675,83</b>
<b>TOTAL GERAL com Taxa de Fiscalização / Administração UERJ</b>				<b>R\$ 7.208.079,82</b>

A planilha orçamentária encontra-se detalhada no anexo 11.4 deste documento.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## 11.3 TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO

### 1.1. COORDENAÇÃO GERAL

#### 1.1.1. Coordenador Geral:

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 12h</b>	
I	Graduação em Engenharia com Doutorado, concluído em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em Projetos Rodoviários.
III	Indicado pelo Reitor.
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Acompanhar o andamento do trabalho, de forma a assegurar a integridade e a qualidade dos produtos de trabalho do projeto. Realizar as prestações de contas conforme as normas previstas.	

#### 1.1.2. Assessor

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação em Engenharia concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em Gestão de Projetos em obras Rodoviárias e ambientais.
III	Conhecimento intermediário em Pacote Office
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Pós-graduação nas áreas de conhecimento do perfil, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC). Experiência anterior em gestão de projetos na UERJ.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Apoiar o Coordenador geral, inclusive participando de reuniões com o cliente. Promover a gestão colaborativa dos campos administrativos e dar suporte institucional permanente para a equipe de campo e a coordenação do projeto, auxiliando para que todos os recursos necessários às atividades previstas estejam disponíveis.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## 1.2. GERÊNCIA EXECUTIVA

### 1.2.1. Engenheiro Civil

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação em Engenharia concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	5 anos de experiência comprovada em Implantação e Execução de Sistema de Gestão Ambiental em Rodovias.
III	Conhecimento intermediário em Pacote Office.
DESEJÁVEL	Pós-Graduação na área ambiental, ou áreas afins do Projeto.
DIFERENCIAL	Disponibilidade para a realização das atividades semanais em campo.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Gerenciar o Projeto e garantir o bom andamento das atividades para a consecução dos objetivos contidos no Plano de Trabalho. Coordenar as atividades desenvolvidas pela equipe como um todo, orientando e definindo as linhas de ação e prioridades. Participar de reuniões periódicas com o cliente, de forma a garantir a condução dos trabalhos, atento às diretrizes e regulamentos da UERJ. Estabelecer e manter o conjunto de práticas que assegurem a integridade e a qualidade dos produtos de trabalho do projeto.	

### 1.2.2. Secretária

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação em administração ou Tecnólogo em Recursos Humanos, realizada em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência em apoio logístico no deslocamento de equipes.
III	Conhecimento intermediário em Pacote Office.
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Perfil alinhado à Administração, Recursos Humanos e/ou Direito.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Realizar o apoio administrativo, secretariando e auxiliando na logística da equipe.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### 1.2.3. Engenheiro – Consultor

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 20h</b>	
I	Graduação em Engenharia Civil com doutorado concluído em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	5 anos de Experiência comprovada em Implantação e Execução de Sistema de Gestão Ambiental em Rodovias.
III	
DESEJÁVEL	Experiência em participação de reuniões com órgãos ambientais e administração pública.
DIFERENCIAL	Disponibilidade para a realização das atividades semanais em campo.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Organizar e dirigir e executar os trabalhos técnicos relativos ao desenvolvendo do Projeto. Suporte institucional permanente entre a equipe de especialistas do projeto e a coordenação do projeto. Monitorar o projeto em todas as fases. Elaborar relatórios.	

### 1.2.4. Advogado – Consultor jurídico

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 12 h</b>	
I	Graduação em Direito concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada na atuação em direito ambiental.
III	Conhecimento na área de direito administrativo.
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Apoiar a gerência do projeto e auxiliar no programa de capacitação. Apoiar, sob o aspecto jurídico na elaboração de documentos que versam sobre o tema ambiental/rodoviário.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### 1.2.5. Assistente Acadêmico – Professor UERJ

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 12h</b>	
I	DSc concluído em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Professor na UERJ
III	
DESEJÁVEL	Capacidade de articulação institucional interna.
DIFERENCIAL	
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Apoiar a gerência do projeto na difusão das atividades realizadas no projeto, dentro da UERJ. Acompanhamento na elaboração de artigos técnicos. Articular e acompanhar o programa de estagiários.	

### 1.3. ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL DE OBRAS RODOVIÁRIAS

#### 1.3.1. Engenheiro – Coordenador

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação em Engenharia Civil concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada no acompanhamento ambiental de obras rodoviárias.
III	Conhecimento intermediário em Pacote Office.
DESEJÁVEL	Formação complementar na área ambiental
DIFERENCIAL	Disponibilidade para a realização das atividades semanais em campo.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Coordenar as equipes de acompanhamento ambiental de obras. Realizar levantamentos com a equipe técnica em campo. Receber e interpretar os dados da pesquisa de campo. Auxiliar na elaboração de relatórios.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### 1.3.2. Analista Ambiental I

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação em Engenharia, Biologia, geografia e geologia concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada na área ambiental.
III	Conhecimento intermediário em Pacote Office.
DESEJÁVEL	Pós-Graduação em áreas afins.
DIFERENCIAL	Experiência comprovada em acompanhamento ambiental em obras e disponibilidade para viagens.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Realizar levantamentos, semanalmente, em campo. Auxiliar na elaboração de relatórios.	

### 1.3.3. Analista Ambiental II

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Pós-Graduação em área ambiental
III	Conhecimento intermediário em Pacote Office.
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Experiência comprovada em acompanhamento ambiental em obras e disponibilidade para viagens.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Realizar levantamentos, semanalmente, em campo. Auxiliar na elaboração de relatórios.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### 1.3.4. Auxiliar de campo

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Ensino Médio/Técnico concluído em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada na área ambiental.
III	
DESEJÁVEL	Experiência em apoio a pesquisas de campo.
DIFERENCIAL	Disponibilidade para a realização das atividades semanais em campo.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Realizar levantamentos, semanalmente, em campo. Apoio da equipe de campo na logística dos trabalhos.	

#### 1.4. CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DAS EQUIPES

##### 1.4.1. Coordenador

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação em Biologia ou Pedagogia, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência em implantação de programas.
III	Experiência em elaboração de material de sensibilização e educação ambiental.
DESEJÁVEL	Boa capacidade de comunicação verbal.
DIFERENCIAL	Nível pós-graduação
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Coordenar a equipe de sensibilização do trabalhador nas frentes de obra. Planejar material de divulgação das ações. Planejar e coordenar o programa de capacitação.	





GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### 1.4.2. Analista Ambiental I

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Curso de graduação concluído em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Pós-graduação em Educação Ambiental
III	Experiência na implantação de programas de educação ambiental
DESEJÁVEL	Experiência em organização de eventos de capacitação
DIFERENCIAL	Disponibilidade para a realização das atividades semanais em campo.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Implantação de programas de capacitação ambiental.	

#### 1.4.3. Designer

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 10h</b>	
I	Formação em Designer Gráfico, Desenho Industrial ou Programação Visual.
II	
III	
DESEJÁVEL	Ter atuado na área ambiental.
DIFERENCIAL	Atuação junto a órgãos governamentais
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar material gráfico informativo.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## 1.5. INVENTÁRIOS FLORESTAIS E ESTUDOS DE FLORA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO

### 1.5.1. Coordenador

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40H</b>	
I	Engenharia Florestal ou Agrônoma concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência de 5 anos atuando em trabalhos ambientais de obras rodoviárias
III	Experiência em elaboração de relatório para órgãos ambientais federal e estadual
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Especialização na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Coordenar a execução dos trabalhos e estudos florestais	

### 1.5.2. Especialista - Estudo de Espécies Ameaçadas

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 02</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Engenharia Florestal ou biologia concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência de 2 anos atuando em trabalhos de campo.
III	Especialista botânico que pertença e represente juridicamente uma instituição de notório saber.
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Especialização na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaboração de projeto executivo de conservação de espécies ameaçadas. Vistoria de campo.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### 1.5.3. Técnico de Campo - Estudo de Espécies Ameaçadas

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 02</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Engenharia Florestal ou biologia concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência de 2 anos atuando em trabalhos de campo.
III	Experiência em elaboração de relatório para órgãos ambientais federal e estadual
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Especialização na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Auxílio na elaboração de projeto executivo de conservação de espécies ameaçadas. Vistoria de campo.	

### 1.5.4. Inventário Florestal

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 02</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Engenharia Florestal ou Agrônoma concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Ter realizado, no mínimo, 3 inventários florestais e elaboração de relatório para órgão ambientais federal e estadual
III	Disponibilidade para permanência em campo por períodos de, no mínimo, 4 dias consecutivos
DESEJÁVEL	Atuação em obras rodoviárias
DIFERENCIAL	Experiência no relacionamento com o órgão ambiental correspondente
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Realização de levantamento florístico. Identificação de espécies. Georreferenciamento das informações. Elaboração dos produtos finais. Acompanhamento da revisão e aprovação junto aos órgãos.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### 1.5.5. Auxiliar Técnico - Inventário Florestal

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 02</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Ensino Médio/Técnico concluído em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência de campo
III	Disponibilidade para permanência em campo por períodos de, no mínimo, 4 dias consecutivos
DESEJÁVEL	Atuação em obras rodoviárias
DIFERENCIAL	Ter participado de, ao menos, 1 inventário florestal
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Apoio na realização de levantamento florístico. Apoio na identificação de espécies. Apoio no georreferenciamento das informações.	

#### 1.5.6. Identificador

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 02</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Engenharia Florestal, Agrônoma ou Biologia concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Disponibilidade para permanência em campo por períodos de, no mínimo, 4 dias consecutivos.
III	Ter realizado, no mínimo, 3 inventários florestais
DESEJÁVEL	Atuação em obras rodoviárias.
DIFERENCIAL	Especialista em identificação de espécies com ênfase na mata atlântica
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Realização de levantamento florístico em campo. Identificação de espécies vegetais durante o levantamento florístico.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### 1.5.7. Geoprocessamento

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação em geografia em instituição credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em geoprocessamento
III	Experiência comprovada na área ambiental
DESEJÁVEL	Experiência na criação de banco de dados
DIFERENCIAL	Domínio dos programas ArcGIS e QGIS
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar mapas, arquivos e auxiliar na criação de banco de dados.	

### 1.6. APOIO DIRETO À ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO DER-RJ

#### 1.6.1. Coordenador POR

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação em Engenharia Civil em instituição credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em implantação/operação de rodovias
III	Experiência comprovada na área ambiental.
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Ampla experiência na administração pública.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Coordenar a elaboração do plano de operação de rodovia da RJ-165.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### 1.6.2. Consultor Engenheiro POR

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 40h</b>	
I	Graduação em qualquer área do conhecimento em instituição credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Conhecimento intermediário em Pacote Office.
III	
DESEJÁVEL	Experiência na área ambiental e em gestão de pessoas.
DIFERENCIAL	Disponibilidade para a realização das atividades semanais em campo.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Contribuir na elaboração do Programa de Operação de Rodovia da RJ-165.	

### 1.6.3. Advogado POR

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 12h</b>	
I	Graduação em Direito concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada na atuação em direito ambiental.
III	Conhecimento na área de direito administrativo.
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Apoiar, sob o aspecto jurídico na elaboração de documentos que versam sobre o tema ambiental/rodoviário.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### 1.6.4. Designer POR

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Formação em Designer Gráfico, Desenho Industrial ou Programação Visual.
II	
III	
DESEJÁVEL	Ter atuado na área ambiental.
DIFERENCIAL	Atuação junto a órgãos governamentais
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar material gráfico para compor o Programa de Operação da Rodovia – RJ-165	

#### 1.6.5. Especialista – Programa de Qualidade do AR - POR

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em elaboração de programas de monitoramento para órgãos ambientais
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar o programa ambiental de monitoramento da qualidade do AR para a RJ-165	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### 1.6.6. Especialista – Programa de Índices de Poluição na Vegetação - POR

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em elaboração de programas de monitoramento para órgãos ambientais
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar o programa ambiental de monitoramento dos índices de poluição na vegetação para a RJ-165.	

#### 1.6.7. Especialista – Programa de Qualidade da Água e Solo - POR

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em elaboração de programas de monitoramento para órgãos ambientais
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar o programa ambiental de monitoramento da qualidade da água para a RJ-165.	





SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1.6.8. Especialista – Programa de Monitoramento de Ruído - POR

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em elaboração de programas de monitoramento para órgãos ambientais
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar o programa ambiental de monitoramento do ruído para a RJ-165.	

1.6.9. Especialista – Programa de Monitoramento do Atropelamento de Fauna – RJ-165

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação em biologia ou medicina veterinária concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em elaboração de programas de monitoramento para órgãos ambientais
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Adequar o programa ambiental de monitoramento do atropelamento da Fauna para a Operação da RJ-165.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1.6.10. Especialista – Programa de Comunicação Social – RJ-165

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em elaboração de programas de monitoramento para órgãos ambientais
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar o programa ambiental de comunicação social para a RJ-165.	

1.6.11. Especialista – Programa de Educação Ambiental – RJ-165

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em elaboração de programas de monitoramento para órgãos ambientais
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar o programa ambiental de educação ambiental para a RJ-165.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### 1.6.12. Especialista – Programa de Gestão Ambiental – RJ-165

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada em elaboração de programas de monitoramento para órgãos ambientais
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Elaborar o programa ambiental de educação ambiental para a RJ-165.	

#### 1.6.13. Coordenador – Fauna RJ-163

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: 20h</b>	
I	Graduação em biologia com doutorado concluído em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Professor da UERJ
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Coordenar os estudos de Fauna realizados na RJ-163.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1.6.14. Pesquisador – Fauna RJ-163 (4)

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação em biologia com doutorado concluído/ em andamento em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Especialização na área de atuação (pequenos mamíferos ou médios e grandes mamíferos)
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Experiência comprovada na execução de programas de acompanhamento ambiental.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Realizar as campanhas de fauna na RJ-163.	

1.6.15. Assistente – Fauna RJ-163 (4)

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação em biologia em andamento/concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Experiência na execução de programas de acompanhamento ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Auxiliar na realização das campanhas de fauna na RJ-163.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## 1.7. ANÁLISES, PESQUISAS, ESTUDOS E ACOMPANHAMENTOS ESPECIAIS

### 1.7.1. Arqueologia

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Arqueólogo
II	Experiência em obras rodoviárias e execução de programas ambientais requeridos no processo de licenciamento de obra
III	Disponibilidade para permanência em campo por períodos de, no mínimo, 4 dias consecutivos
DESEJÁVEL	Experiência no relacionamento com órgãos públicos
DIFERENCIAL	Experiência na elaboração de Programas Ambientais exigidos no processo de licenciamento
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Realizar levantamento documental e vistorias em campo sobre patrimônio cultural.	

### 1.7.2. Especialista Auxiliar para Arqueologia

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 02</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Arqueólogo
II	
III	
DESEJÁVEL	Experiência na área ambiental.
DIFERENCIAL	Disponibilidade para a realização das atividades semanais em campo.
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Apoiar as atividades da Arqueologia.	

### 1.7.3. Especialista Fauna



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação em biologia ou medicina veterinária concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada na área
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Atender a demandas pontuais do DER-RJ.	

#### 1.7.4. Especialista Flora

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação em engenharia florestal e afins ou biologia concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada na área
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Atender a demandas pontuais do DER-RJ.	



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### 1.7.5. Especialista Água

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 01</b> <b>Carga horária semanal: sob demanda</b>	
I	Graduação em biologia ou engenharia, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).
II	Experiência comprovada na área
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	Formação complementar na área ambiental
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Atender a demandas pontuais do DER-RJ.	

### 1.8. BOLSITAS

#### 1.8.1. Estagiário

<b>REQUISITOS:</b>	
<b>Quantidade: 06</b> <b>Carga horária semanal: 20h</b>	
I	Estar regularmente inscrito, a partir do 7º período, em um dos cursos a seguir: Engenharia, Biologia ou Direito.
II	Conhecimento básico em Pacote Office.
III	
DESEJÁVEL	
DIFERENCIAL	
<b>ATRIBUIÇÕES:</b>	
Profissional no início da carreira que possa contribuir com o Projeto e que pretenda desenvolver pesquisa.	

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E MEMÓRIA					PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E MEMÓRIA										
Objeto: Apoio Técnico Especializado ao DER-RJ, no Acompanhamento Ambiental e estudos requeridos no processo de Licenciamento Ambiental das obras rodoviárias Descentralização Orçamentária DER/UERJ - 2023					Objeto: Apoio Técnico Especializado ao DER-RJ, no Acompanhamento Ambiental e estudos requeridos no processo de Licenciamento Ambiental das obras rodoviárias Descentralização Orçamentária DER/UERJ - 2023										
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MESES	VALOR UNIT. MENSAL	CUSTO TOTAL	fev/23	mar/23	abr/23	maí/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
<b>1. EQUIPE - CARGO / FUNÇÃO</b>															
<b>1.1 Coordenação Geral</b>															
Coordenador Geral	1	11	R\$ 10.000,00	<b>R\$ 110.000,00</b>	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Assessor	1	11	R\$ 8.600,00	<b>R\$ 94.600,00</b>	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00
<b>1.2 Gerência Executiva</b>															
Gerente Executivo	1	11	R\$ 16.250,00	<b>R\$ 178.750,00</b>	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00	R\$ 16.250,00
Secretária	1	11	R\$ 4.350,00	<b>R\$ 47.850,00</b>	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.350,00
Consultor - Engenharia (Sênior)	1	11	R\$ 13.000,00	<b>R\$ 143.000,00</b>	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00
Consultor - Jurídico	1	10	R\$ 3.500,00	<b>R\$ 31.500,00</b>			R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Assistente Acadêmico (UERJ)	1	10	R\$ 5.000,00	<b>R\$ 45.000,00</b>			R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
<b>1.3 Acompanhamento Ambiental das Obras / Apoio aos Fiscais e Sensibilização de Trabalhadores</b>															
Coordenador - Acompanhamento Ambiental	1	11	R\$ 10.500,00	<b>R\$ 115.500,00</b>	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00
Analista Ambiental I	3	11	R\$ 9.750,00	<b>R\$ 321.750,00</b>	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00
Analista Ambiental II	4	11	R\$ 6.400,00	<b>R\$ 281.600,00</b>	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00
Auxiliar	1	11	R\$ 3.000,00	<b>R\$ 33.000,00</b>	R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Auxiliar (acervo)	3	10	R\$ 3.000,00	<b>R\$ 90.000,00</b>		R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
<b>1.4 Capacitação Ambiental das equipes da fiscalização do DER-RJ</b>															
Coordenador - Capacitação	1	10	R\$ 10.500,00	<b>R\$ 105.000,00</b>		R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00
Analista Ambiental I	1	10	R\$ 9.750,00	<b>R\$ 97.500,00</b>		R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00
Designer	1	10	R\$ 3.000,00	<b>R\$ 30.000,00</b>		R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
<b>1.5 Inventários Florestais e Estudos de Flora Ameaçada de Extinção</b>															
Coordenador - Flora	1	10	R\$ 15.500,00	<b>R\$ 155.000,00</b>		R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00
Engenheiro Florestal	2	10,5	R\$ 11.000,00	<b>R\$ 231.000,00</b>	R\$ 11.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00
Biólogo - Identificador	2	10,5	R\$ 4.300,00	<b>R\$ 90.300,00</b>	R\$ 4.300,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00	R\$ 8.600,00
Auxiliar Técnico	2	10	R\$ 3.000,00	<b>R\$ 60.000,00</b>		R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Geógrafo (geoprocess.)	1	10	R\$ 8.000,00	<b>R\$ 72.000,00</b>			R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
Engenheiro Florestal - Espécies Ameaçadas	2	10,5	R\$ 8.000,00	<b>R\$ 168.000,00</b>	R\$ 8.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00
Técnico de Campo - Espécies Ameaçadas	2	10,5	R\$ 5.000,00	<b>R\$ 105.000,00</b>	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
<b>1.6 Apoio à Gestão Ambiental em Estradas Parque</b>															
165 - Programa de Oper. Rod. Fase I: Consultor Coordenador	1	9	R\$ 15.500,00	<b>R\$ 139.500,00</b>			R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00
165 - Programa de Oper. Rod. Fase I: Consultor Engenheiro	1	9	R\$ 9.750,00	<b>R\$ 87.750,00</b>			R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00	R\$ 9.750,00
165 - Programa de Oper. Rod. Fase I: Consultor Advogado	1	6	R\$ 3.500,00	<b>R\$ 21.000,00</b>				R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00		
165 - Programa de Oper. Rod. Fase I: Consultor Designer	1	3	R\$ 3.500,00	<b>R\$ 10.500,00</b>							R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00		
165 - Programa de Oper. Rod. Fase I: Consultor Vegetação	1	2	R\$ 9.750,00	<b>R\$ 19.500,00</b>					R\$ 9.750,00					R\$ 9.750,00	
165 - Programa de Oper. Rod. Fase I: Consultor Ar	1	2	R\$ 9.750,00	<b>R\$ 19.500,00</b>					R\$ 9.750,00					R\$ 9.750,00	
165 - Programa de Oper. Rod. Fase I: Consultor Água/solo	1	2	R\$ 9.750,00	<b>R\$ 19.500,00</b>					R\$ 9.750,00					R\$ 9.750,00	
165 - Programa de Oper. Rod. Fase I: Consultor Ruído	1	2	R\$ 9.750,00	<b>R\$ 19.500,00</b>					R\$ 9.750,00					R\$ 9.750,00	
165 - Complementação do Prog. de Atropelamento: Consultor Biólogo / Veterinário	1	2	R\$ 5.000,00	<b>R\$ 10.000,00</b>			R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00							
165 - Complementação do Prog. de Comunicação Social: Consultoria	1	2	R\$ 5.000,00	<b>R\$ 10.000,00</b>			R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00							
165 - Complementação do Prog. de Educação Ambiental: Consultoria	1	2	R\$ 5.000,00	<b>R\$ 10.000,00</b>			R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00							
165 - Complementação do Prog. de Gestão Ambiental: Consultoria	1	4	R\$ 5.000,00	<b>R\$ 20.000,00</b>				R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00					
163 - Fauna: Coordenador Estudos Fauna	1	10	R\$ 5.000,00	<b>R\$ 50.000,00</b>		R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
163 - Fauna: Pesquisadores - Médios e Grandes Mamíferos	2	10	R\$ 3.000,00	<b>R\$ 60.000,00</b>		R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
163 - Fauna: Pesquisadores - Pequenos Mamíferos	2	4	R\$ 3.000,00	<b>R\$ 24.000,00</b>				R\$ 6.000,00						R\$ 6.000,00	
163 - Fauna: Auxiliares	4	4	R\$ 3.000,00	<b>R\$ 48.000,00</b>				R\$ 12.000,00						R\$ 12.000,00	
<b>1.7 Análises, Estudos e Acompanhamentos Especiais</b>															
Arqueologia: Coordenador	1	9	R\$ 4.500,00	<b>R\$ 40.500,00</b>			R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
Arqueologia: Auxiliar Técnico	2	9	R\$ 3.000,00	<b>R\$ 54.000,00</b>			R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Estudos Especiais - Fauna	1	3	R\$ 8.000,00	<b>R\$ 24.000,00</b>		R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00							
Estudos Especiais - Flora	1	3	R\$ 8.000,00	<b>R\$ 24.000,00</b>			R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00				
Análises Especiais - Água	2	5	R\$ 4.000,00	<b>R\$ 40.000,00</b>			R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00
<b>1.8 Bolsistas</b>															
Bolsista - Estagiários	6	10	R\$ 1.000,00	<b>R\$ 54.000,00</b>			R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
<b>Subtotal</b>					R\$ 148.850,00	R\$ 249.900,00	R\$ 354.150,00	R\$ 331.650,00	R\$ 363.650,00	R\$ 334.650,00	R\$ 362.150,00	R\$ 307.150,00	R\$ 333.150,00	R\$ 300.150,00	R\$ 326.150,00
<b>Provisionamento de 13*</b>					R\$ 15.009,04	R\$ 25.198,25	R\$ 35.710,13	R\$ 33.441,38	R\$ 36.668,04	R\$ 33.743,88	R\$ 36.516,79	R\$ 30.970,96	R\$ 33.592,63	R\$ 30.265,13	R\$ 32.886,79
<b>Encargos (21%)</b>					R\$ 31.258,50	R\$ 52.479,00	R\$ 73.111,50	R\$ 68.386,50	R\$ 75.106,50	R\$ 69.016,50	R\$ 74.791,50	R\$ 63.241,50	R\$ 68.701,50	R\$ 61.771,50	R\$ 67.231,50
<b>Total Pessoal (1)</b>					R\$ 195.117,54	R\$ 327.577,25	R\$ 462.971,63	R\$ 433.477,88	R\$ 475.424,54	R\$ 437.410,38	R\$ 473.458,29	R\$ 401.362,46	R\$ 435.444,13	R\$ 392.186,63	R\$ 426.268,29



